

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI + 1,00%
Início do Plano	Junho de 2018
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixa oscilação e valoriza a segurança do saldo acumulado com baixo risco, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos e crédito privado.

Grau de Risco

CONSERVADOR

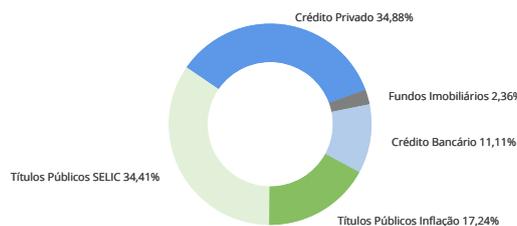
MODERADO

ARROJADO

Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 0,71%	5,53%	5,53%	12,24%	25,53%	40,38%	51,21%	55,35%
CDI	▲ 0,79%	5,22%	5,22%	11,69%	26,82%	37,79%	40,92%	47,43%
Poupança	▲ 0,54%	3,40%	3,40%	7,33%	16,37%	23,07%	25,04%	29,25%
IPCA	▲ 0,21%	2,48%	2,48%	4,23%	7,52%	20,30%	30,35%	33,12%
IFIX	▼ -1,04%	1,08%	1,08%	6,09%	18,95%	16,05%	13,92%	21,74%

Composição por Carteira

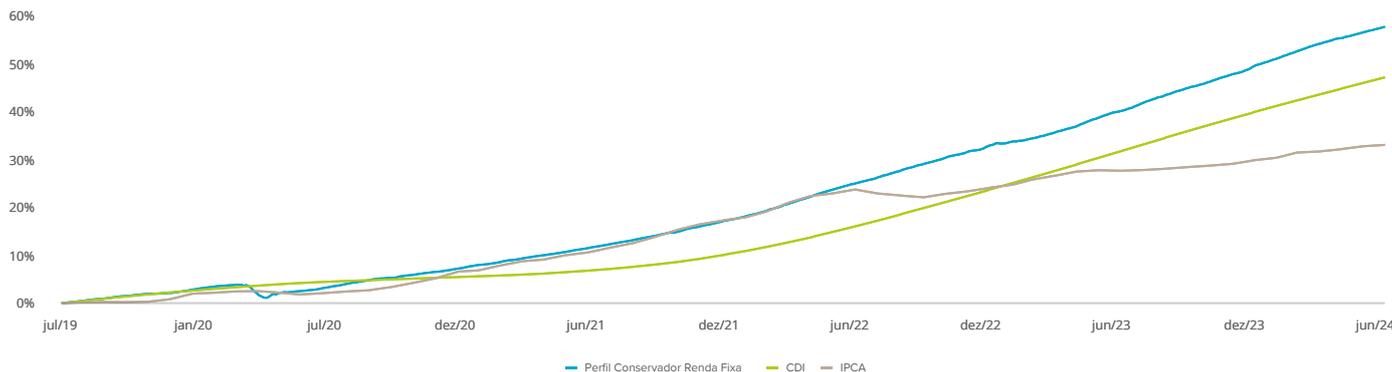


Comentário Mensal

O mês de junho foi novamente marcado pelo descolamento do Brasil em relação ao resto do mundo. No período, foi possível observar ganhos nos principais ativos americanos, explicados por dados que mostram uma atividade econômica forte e inflação moderada. O mercado internacional parece acomodar sua volatilidade em torno do ciclo de corte de juros dos principais Bancos Centrais do mundo, com bolsas de valores alcançando patamares históricos. No Brasil, os ativos sofreram com ruídos internos a respeito das suas políticas econômicas. Nos EUA, os índices de inflação apresentaram arrefecimento, enquanto dados relacionados ao mercado de trabalho seguiram saudáveis. Apesar disso, a autoridade monetária do país manteve a sinalização de que busca maior segurança em iniciar seu ciclo de corte de juros, levando o mercado a precificar possíveis cortes apenas no final do ano. Como resultado, o mês foi positivo para a maioria dos ativos de risco das principais economias. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda e as principais bolsas apresentaram altas. No Brasil, o prin-

cipal tema foi o gerenciamento das políticas fiscais e monetárias. Os gastos do governo acima do seu limite e uma percepção de que a nova diretoria do Banco Central será mais leniente com a inflação têm desancorado as expectativas futuras para os índices de preços, levando o mercado a exigir um prêmio maior na curva de juros. Esses fatores fizeram o real desvalorizar frente às principais moedas do mundo. O dólar americano, por exemplo, encerrou o primeiro semestre desse ano em seu maior patamar desde 2022. O mercado de ações apresentou grande volatilidade no mês e, embora a Bolsa tenha fechado positiva, a maior parte da alta do mês aconteceu na última semana. Dessa forma, o perfil teve desempenho positivo, corroborado principalmente pelas estratégias de crédito privado e juros ativos, que rentabilizou 100,7% do CDI. Além disso, as estratégias de inflação contribuíram positivamente, auferindo 100,9% do CDI. Por outro lado, investimentos em ativos imobiliários pressionaram o resultado do perfil no mês, auferindo -1,07%.

Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2018	-	-	-	-	-	0,23%	0,62%	0,54%	0,46%	0,68%	0,58%	0,40%	3,57%	4,09%	87,27%
2019	0,60%	0,60%	0,49%	0,66%	0,67%	0,47%	0,51%	0,49%	0,49%	0,43%	0,16%	0,59%	6,34%	5,97%	106,23%
2020	0,59%	0,27%	-1,82%	0,17%	0,29%	0,56%	0,86%	0,68%	0,45%	0,53%	0,54%	0,60%	3,76%	3,05%	123,26%
2021	0,68%	0,43%	0,82%	0,57%	0,58%	0,71%	0,77%	0,76%	0,76%	0,69%	0,92%	1,01%	9,06%	5,69%	159,10%
2022	0,74%	0,96%	1,29%	1,11%	1,23%	0,99%	0,99%	1,19%	0,99%	0,96%	0,89%	1,06%	13,13%	13,77%	95,36%
2023	0,60%	0,44%	1,03%	0,78%	1,33%	0,98%	1,22%	1,16%	0,99%	0,91%	0,99%	0,94%	11,97%	14,17%	84,52%
2024	1,20%	0,99%	0,96%	0,72%	0,83%	0,71%	-	-	-	-	-	-	5,53%	5,74%	96,33%

Histórico Índices de Referência: 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 100% CDI | 2020 - 110% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 1,25% | 2023 até os dias atuais: CDI + 1,00%.

* Desde o início (06/2018) a rentabilidade do Prevcoop Conservador Renda Fixa foi 66,59%, o que representa 102,47% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	96,17%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%
Investimento Imobiliário	3,83%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	412.587.640,01	Número de meses positivos do perfil	72
Patrimônio do Perfil	134.084.119,53	Número de meses negativos do perfil	1
Volatilidade (48 meses)	0,38 VAR (48 meses)		0,18

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Conservador Renda Fixa.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI + 2,00%
Início do Plano	Janeiro de 2017
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem está disposto a assumir um grau moderado de risco em seus investimentos, aceitando alguma volatilidade nos retornos em busca de maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui uma carteira bem diversificada com aplicação significativa em multimercados, e outras estratégias como: renda fixa, mercado de ações e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR MODERADO ARROJADO

Comentário Mensal

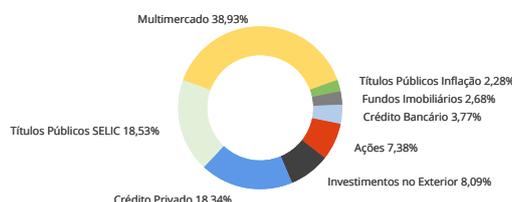
O mês de junho foi novamente marcado pelo descolamento do Brasil em relação ao resto do mundo. No período, foi possível observar ganhos nos principais ativos americanos, explicados por dados que mostram uma atividade econômica forte e inflação moderada. O mercado internacional parece acomodar sua volatilidade em torno do ciclo de corte de juros dos principais Bancos Centrais do mundo, com bolsas de valores alcançando patamares históricos. No Brasil, os ativos sofreram com ruídos internos a respeito das suas políticas econômicas. Nos EUA, os índices de inflação apresentaram arrefecimento, enquanto dados relacionados ao mercado de trabalho seguiram saudáveis. Apesar disso, a autoridade monetária do país manteve a sinalização de que busca maior segurança em iniciar seu ciclo de corte de juros, levando o mercado a precificar possíveis cortes apenas no final do ano. Como resultado, o mês foi positivo para a maioria dos ativos de risco das principais economias. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda e as principais bolsas apresentaram altas. No Brasil, o principal tema foi

o gerenciamento das políticas fiscais e monetárias. Os gastos do governo acima do seu limite e uma percepção de que a nova diretoria do Banco Central será mais leniente com a inflação têm desancorado as expectativas futuras para os índices de preços, levando o mercado a exigir um prêmio maior na curva de juros. Esses fatores fizeram o real desvalorizar frente às principais moedas do mundo. O dólar americano, por exemplo, encerrou o primeiro semestre desse ano em seu maior patamar desde 2022. O mercado de ações apresentou grande volatilidade no mês e, embora a Bolsa tenha fechado positiva, a maior parte da alta do mês aconteceu na última semana. Diante desse cenário, as principais contribuições positivas vieram das alocações em juros ativos, crédito privado, renda variável e investimentos no exterior beneficiados pelo câmbio. Essas estratégias rentabilizaram 102,4%, 129% e 1114% do CDI, respectivamente. Por outro lado, investimentos em ativos imobiliários pressionaram o resultado do perfil no mês.

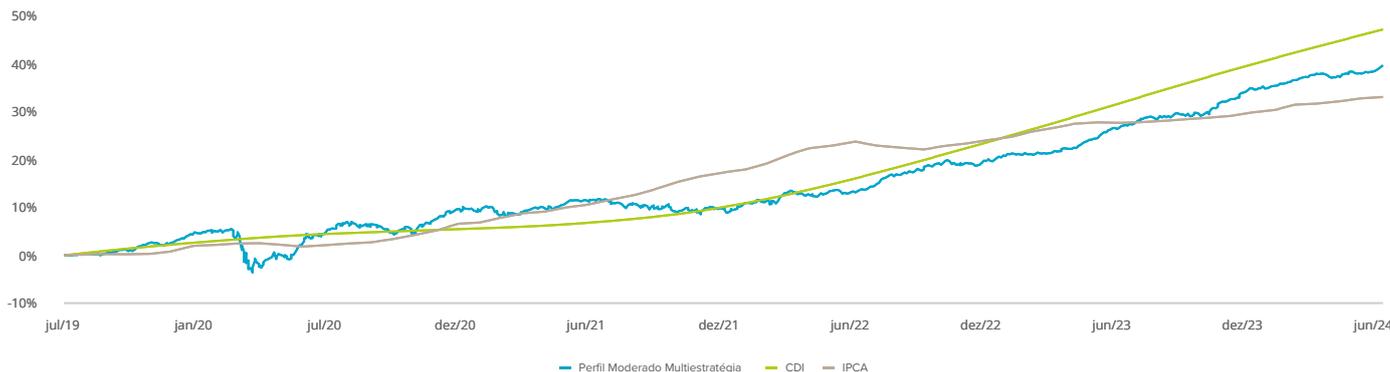
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 1,22%	3,42%	3,42%	9,85%	22,80%	24,45%	32,37%	38,08%
CDI	▲ 0,79%	5,22%	5,22%	11,69%	26,82%	37,79%	40,92%	47,43%
Poupança	▲ 0,54%	3,40%	3,40%	7,33%	16,37%	23,07%	25,04%	29,25%
IPCA	▲ 0,21%	2,48%	2,48%	4,23%	7,52%	20,30%	30,35%	33,12%
Ibovespa	▲ 1,48%	-7,66%	-7,66%	4,93%	25,74%	-2,28%	30,35%	22,72%
IFIX	▼ -1,04%	1,08%	1,08%	6,09%	18,95%	16,05%	13,92%	21,74%
IHFA	▲ 0,76%	0,20%	0,20%	5,31%	14,11%	16,06%	27,74%	33,61%
MSCI	▲ 1,93%	10,81%	10,81%	18,37%	37,92%	16,39%	59,50%	61,21%
Dólar	▲ 6,05%	14,82%	14,82%	15,35%	6,13%	11,13%	1,51%	45,06%

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2017	0,99%	0,76%	1,02%	0,75%	0,78%	0,82%	0,76%	0,83%	0,64%	0,62%	0,56%	0,59%	9,51%	7,02%	135,50%
2018	0,75%	0,53%	0,62%	0,47%	-0,13%	0,46%	0,91%	0,53%	0,48%	0,77%	0,53%	0,46%	6,56%	7,86%	83,41%
2019	0,81%	0,45%	0,48%	0,75%	0,78%	0,80%	0,51%	0,20%	0,83%	1,16%	0,10%	1,62%	8,81%	6,58%	133,91%
2020	0,35%	-0,98%	-5,38%	1,87%	1,81%	2,37%	2,10%	-0,72%	-1,18%	-0,48%	2,78%	2,25%	4,58%	3,61%	126,78%
2021	-0,47%	-0,81%	0,80%	0,72%	0,95%	0,35%	-0,57%	-0,23%	-0,64%	-0,95%	0,01%	1,01%	0,13%	6,99%	1,83%
2022	0,88%	0,39%	1,55%	-0,63%	0,91%	-0,36%	1,55%	1,66%	0,90%	1,44%	-0,18%	0,51%	8,94%	15,17%	58,94%
2023	0,95%	-0,13%	0,43%	0,64%	1,61%	1,84%	1,32%	0,24%	0,56%	-0,00%	2,31%	1,66%	12,01%	15,84%	75,79%
2024	0,37%	0,84%	0,96%	-0,55%	0,52%	1,22%	-	-	-	-	-	-	3,42%	6,25%	54,66%

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2019 - IPCA + 4% | 2019 - 110% CDI | 2020 - 130% CDI | 2021 até 2023 CDI + 2,50%. | 2024 até os dias atuais: CDI + 2%.

Desde o início (01/2017) a rentabilidade do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia foi 68,82%, o que representa 73,74% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	66,44%	100,00%
Renda Variável	8,86%	20,00%
Investimentos Estruturados	12,31%	20,00%
Investimentos no Exterior	8,94%	10,00%
Investimento Imobiliário	3,45%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	412.587.640,01	Número de meses positivos do perfil	72
Patrimônio do Perfil	235.035.465,13	Número de meses negativos do perfil	18
Volatilidade (48 meses)	3,16 VAR (48 meses) 1,50		

Administrador: QUANTA PREVIDÊNCIA COOPERATIVA
Custodiante: Itaú
Gestores: SOMMA INVESTIMENTOS
Quantitas
CAPITANIA INVESTIMENTOS
CLARITAS A member of Principal Financial Group
btg pactual

DISCLAIMER - IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	(60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.
Início do Plano	Julho de 2018
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem está disposto a correr mais risco em busca de maior rentabilidade, entendendo que as perdas de curto prazo são momentâneas, para conseguir maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui aplicação significativa em mercado de ações, e outras estratégias como: multimercados e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

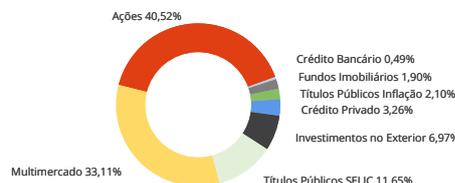
O mês de junho foi novamente marcado pelo deslocamento do Brasil em relação ao resto do mundo. No período, foi possível observar ganhos nos principais ativos americanos, explicados por dados que mostram uma atividade econômica forte e inflação moderada. O mercado internacional parece acomodar sua volatilidade em torno do ciclo de corte de juros dos principais Bancos Centrais do mundo, com bolsas de valores alcançando patamares históricos. No Brasil, os ativos sofreram com ruídos internos a respeito das suas políticas econômicas. Nos EUA, os índices de inflação apresentaram arrefecimento, enquanto dados relacionados ao mercado de trabalho seguiram saudáveis. Apesar disso, a autoridade monetária do país manteve a sinalização de que busca maior segurança em iniciar seu ciclo de corte de juros, levando o mercado a precificar possíveis cortes apenas no final do ano. Como resultado, o mês foi positivo para a maioria dos ativos de risco das principais economias. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda e as principais bolsas apresentaram altas. No Brasil, o principal tema foi

o gerenciamento das políticas fiscais e monetárias. Os gastos do governo acima do seu limite e uma percepção de que a nova diretoria do Banco Central será mais leniente com a inflação têm desencorajado as expectativas futuras para os índices de preços, levando o mercado a exigir um prêmio maior na curva de juros. Esses fatores fizeram o real desvalorizar frente às principais moedas do mundo. O dólar americano, por exemplo, encerrou o primeiro semestre desse ano em seu maior patamar desde 2022. O mercado de ações apresentou grande volatilidade no mês e, embora a Bolsa tenha fechado positiva, a maior parte da alta do mês aconteceu na última semana. Diante desse cenário, as principais contribuições positivas vieram das alocações em juros ativos, crédito privado, renda variável e investimentos no exterior beneficiados pelo câmbio. Essas estratégias rentabilizaram 102,4%, 127% e 1106% do CDI, respectivamente. Por outro lado, investimentos em ativos imobiliários pressionaram o resultado do perfil no mês.

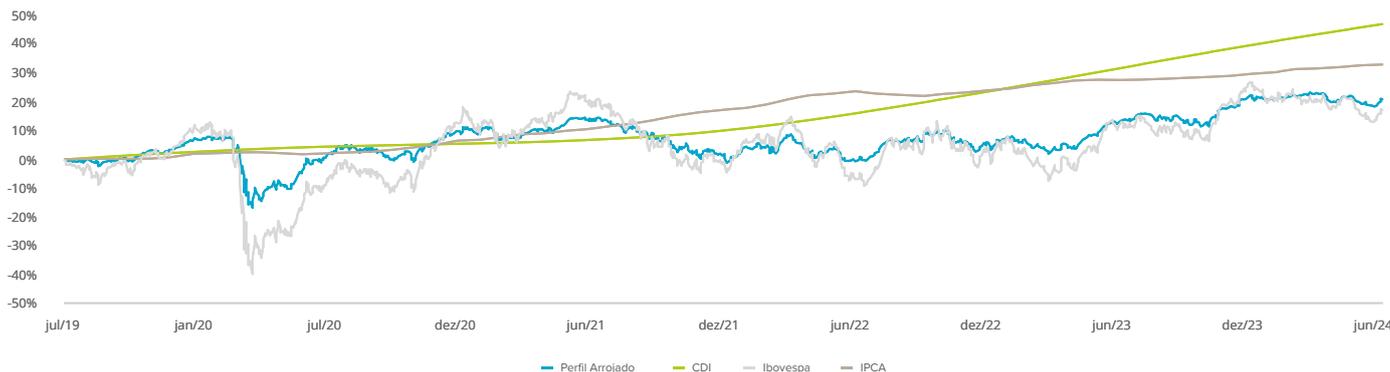
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 1,24%	-1,35%	-1,35%	6,46%	20,98%	5,36%	19,67%	20,80%
CDI	▲ 0,79%	5,22%	5,22%	11,69%	26,82%	37,79%	40,92%	47,43%
Poupança	▲ 0,54%	3,40%	3,40%	7,33%	16,37%	23,07%	25,04%	29,25%
IPCA	▲ 0,21%	2,48%	2,48%	4,23%	7,52%	20,30%	30,35%	33,12%
Ibovespa	▲ 1,48%	-7,66%	-7,66%	4,93%	25,74%	-2,28%	30,35%	22,72%
IFIX	▼ -1,04%	1,08%	1,08%	6,09%	18,95%	16,05%	13,92%	21,74%
IHFA	▲ 0,76%	0,20%	0,20%	5,31%	14,11%	16,06%	27,74%	33,61%
MSCI	▲ 1,93%	10,81%	10,81%	18,37%	37,92%	16,39%	59,50%	61,21%
Dólar	▲ 6,05%	14,82%	14,82%	15,35%	6,13%	11,13%	1,51%	45,06%

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2018	-	-	-	-	-	-	0,33%	-0,31%	1,20%	3,50%	0,67%	-0,58%	4,84%	2,94%	164,68%
2019	2,51%	0,51%	-0,36%	0,67%	0,88%	1,93%	0,80%	0,00%	1,12%	2,31%	0,45%	2,93%	14,57%	7,82%	186,30%
2020	0,22%	-3,28%	-15,41%	4,83%	3,88%	4,86%	4,38%	-1,53%	-2,70%	-0,86%	6,42%	4,03%	2,77%	4,18%	66,38%
2021	-1,07%	-1,86%	1,74%	1,24%	2,66%	0,79%	-1,85%	-1,03%	-3,13%	-4,35%	-1,50%	0,93%	-7,40%	8,55%	-
2022	2,48%	0,05%	3,02%	-4,65%	0,81%	-4,15%	3,12%	3,21%	0,80%	3,11%	-2,84%	-0,97%	3,59%	16,85%	21,33%
2023	2,07%	-2,93%	-1,29%	1,05%	3,32%	4,55%	2,44%	-2,03%	0,16%	-1,73%	5,96%	3,10%	15,21%	17,52%	86,81%
2024	-1,16%	0,99%	0,84%	-2,56%	-0,65%	1,24%	-	-	-	-	-	-	-1,35%	0,90%	-

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 130% CDI | 2020 - 150% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 4,00% | 2024 até os dias atuais: (60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.

* Desde o início (07/2018) a rentabilidade do Prevcoop Arrojado foi 34,59%, o que representa 46,81% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	38,45%	80,00%
Renda Variável	38,88%	50,00%
Investimentos Estruturados	12,02%	20,00%
Investimentos no Exterior	8,60%	10,00%
Investimento Imobiliário	2,05%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	412.587.640,01	Número de meses positivos do perfil	46
Patrimônio do Perfil	40.070.147,38	Número de meses negativos do perfil	26
Volatilidade (48 meses)	9,13 VAR (48 meses) 4,34		

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12 (doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Arrojado.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI
Início do Plano	Janeiro de 2024
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixíssima oscilação e risco de perda. Prioriza a preservação do saldo acumulado, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações são feitas em títulos públicos indexados à taxa de juros e crédito bancário de qualidade elevada, buscando acompanhar o CDI.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de junho foi novamente marcado pelo descolamento do Brasil em relação ao resto do mundo. No período, foi possível observar ganhos nos principais ativos americanos, explicados por dados que mostram uma atividade econômica forte e inflação moderada. O mercado internacional parece acomodar sua volatilidade em torno do ciclo de corte de juros dos principais Bancos Centrais do mundo, com bolsas de valores alcançando patamares históricos. No Brasil, os ativos sofreram com ruídos internos a respeito das suas políticas econômicas. Nos EUA, os índices de inflação apresentaram arrefecimento, enquanto dados relacionados ao mercado de trabalho seguiram saudáveis. Apesar disso, a autoridade monetária do país manteve a sinalização de que busca maior segurança em iniciar seu ciclo de corte de juros, levando o mercado a precificar possíveis cortes apenas no final do ano. Como resultado, o mês foi positivo para a maioria dos ativos de risco das principais economias. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda e as principais bolsas

apresentaram altas. No Brasil, o principal tema foi o gerenciamento das políticas fiscais e monetárias. Os gastos do governo acima do seu limite e uma percepção de que a nova diretoria do Banco Central será mais leniente com a inflação têm desancorado as expectativas futuras para os índices de preços, levando o mercado a exigir um prêmio maior na curva de juros. Esses fatores fizeram o real desvalorizar frente às principais moedas do mundo. O dólar americano, por exemplo, encerrou o primeiro semestre desse ano em seu maior patamar desde 2022. O mercado de ações apresentou grande volatilidade no mês e, embora a Bolsa tenha fechado positiva, a maior parte da alta do mês aconteceu na última semana. Dessa forma, o perfil teve um bom desempenho, com a estratégia de crédito privado rentabilizando 114% do CDI. Mais um mês, o mercado de crédito bancário mostrou boa captação. A resiliência do mercado de renda fixa corporativa mostra sinais positivos de liquidez, destacando-se como um ponto forte neste cenário complexo.

Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▶	-	-	-	-	-	-	-
CDI	▲	0,79%	5,22%	5,22%	11,69%	26,82%	37,79%	40,92%
Poupança	▲	0,54%	3,40%	3,40%	7,33%	16,37%	23,07%	25,04%
IPCA	▲	0,21%	2,48%	2,48%	4,23%	7,52%	20,30%	30,35%
IFIX	▼	-1,04%	1,08%	1,08%	6,09%	18,95%	16,05%	13,92%

Composição por Carteira



Performance - Desde o início

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* O Perfil Conservador Referenciado DI teve início em janeiro do ano de 2024. Conforme boas práticas de mercado, por ainda não ter completado 6 meses, os dados de rentabilidade da lâmina mensal ainda não serão divulgados ao mercado.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%
Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	412.587.640,01	Número de meses positivos do perfil	0
Patrimônio do Perfil	1.667.239,41	Número de meses negativos do perfil	0

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Conservador DI.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	IMA-B 5
Início do Plano	Janeiro de 2024
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos que preservam o poder de compra, sendo indexados à inflação. Embora valorize a segurança, também está em busca de maiores retornos. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos atrelados à inflação.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de junho foi novamente marcado pelo descolamento do Brasil em relação ao resto do mundo. No período, foi possível observar ganhos nos principais ativos americanos, explicados por dados que mostram uma atividade econômica forte e inflação moderada. O mercado internacional parece acomodar sua volatilidade em torno do ciclo de corte de juros dos principais Bancos Centrais do mundo, com bolsas de valores alcançando patamares históricos. No Brasil, os ativos sofreram com ruídos internos a respeito das suas políticas econômicas. Nos EUA, os índices de inflação apresentaram arrefecimento, enquanto dados relacionados ao mercado de trabalho seguiram saudáveis. Apesar disso, a autoridade monetária do país manteve a sinalização de que busca maior segurança em iniciar seu ciclo de corte de juros, levando o mercado a precificar possíveis cortes apenas no final do ano. Como resultado, o mês foi positivo para a maioria dos ativos de risco das principais economias. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda e as principais bolsas

apresentaram altas. No Brasil, o principal tema foi o gerenciamento das políticas fiscais e monetárias. Os gastos do governo acima do seu limite e uma percepção de que a nova diretoria do Banco Central será mais leniente com a inflação têm desancorado as expectativas futuras para os índices de preços, levando o mercado a exigir um prêmio maior na curva de juros. Esses fatores fizeram o real desvalorizar frente às principais moedas do mundo. O dólar americano, por exemplo, encerrou o primeiro semestre desse ano em seu maior patamar desde 2022. O mercado de ações apresentou grande volatilidade no mês e, embora a Bolsa tenha fechado positiva, a maior parte da alta do mês aconteceu na última semana. As NTN-Bs com vencimentos mais longos seguiram com seus juros em alta, refletindo fatores os macroeconômicos supracitados. Diante desse cenário o perfil, que é exposto apenas a NTN-Bs com vencimento mais curto, teve desempenho positivo em linha com o benchmark, o IMA-B5.

Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▶	-	-	-	-	-	-	-
IPCA	▲ 0,21%	2,48%	2,48%	4,23%	7,52%	20,30%	30,35%	33,12%
CDI	▲ 0,79%	5,22%	5,22%	11,69%	26,82%	37,79%	40,92%	47,43%
Poupança	▲ 0,54%	3,40%	3,40%	7,33%	16,37%	23,07%	25,04%	29,25%
IFIX	▼ -1,04%	1,08%	1,08%	6,09%	18,95%	16,05%	13,92%	21,74%

Composição por Carteira



Performance - Desde o início

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* O Perfil Moderado Inflação teve início em janeiro do ano de 2024. Conforme boas práticas de mercado, por ainda não ter completado 6 meses, os dados de rentabilidade da lâmina mensal ainda não serão divulgados ao mercado.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%
Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	412.587.640,01	Número de meses positivos do perfil	0
Patrimônio do Perfil	1.730.668,56	Número de meses negativos do perfil	0

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Moderado Inflação.